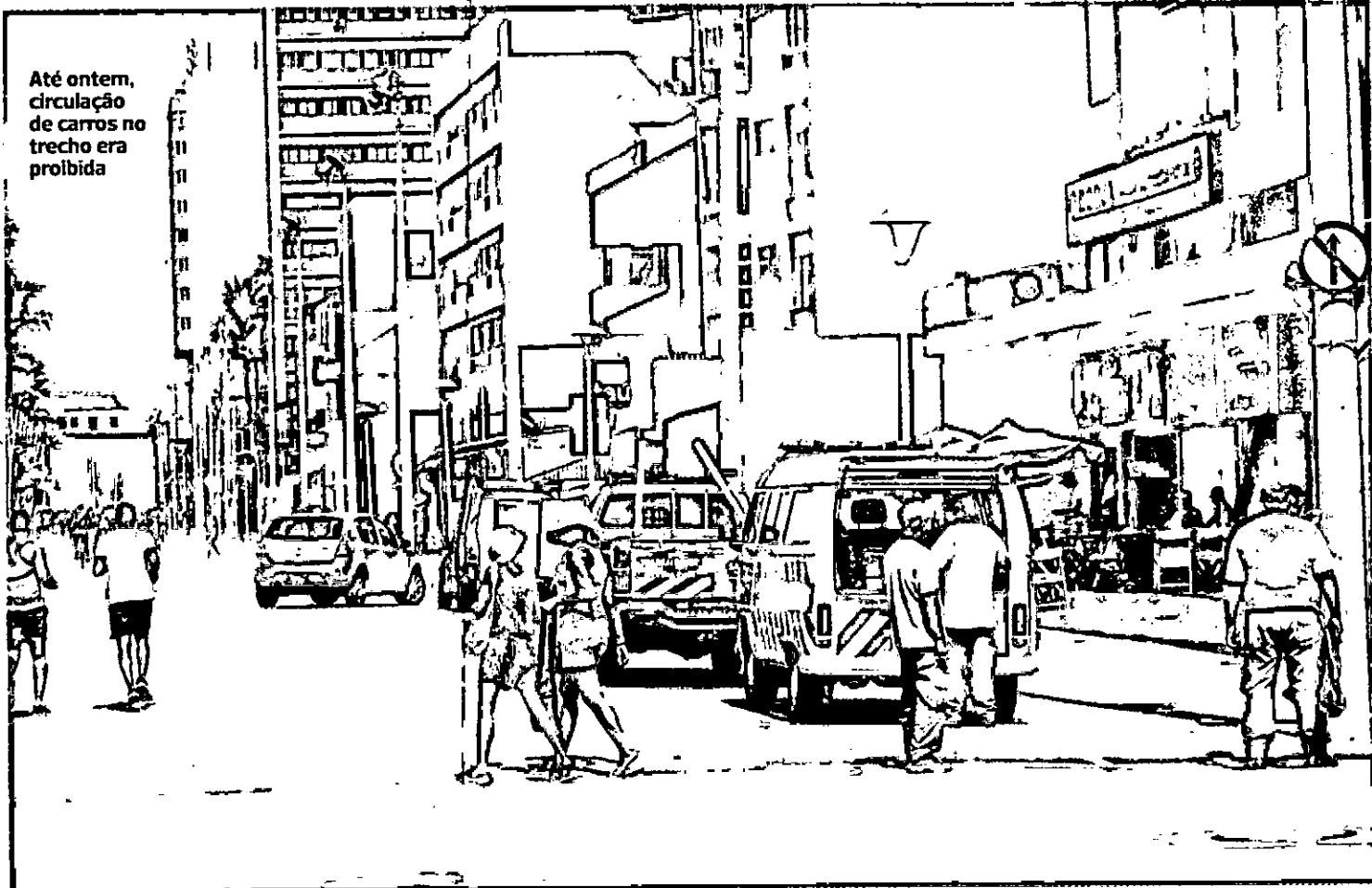


Até ontem, circulação de carros no trecho era proibida



Foi uma demanda de comerciantes e moradores. É um período de teste que não tem prazo Fabrizzio Muller

Titular da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador)

(a circulação)", afirma o vendedor de coco Jorge Antônio Rodrigues Brás, 57 anos.

"Foi uma demanda de comerciantes e moradores. É um período de teste que não tem prazo. Fluindo bem, fica definitivo. Devemos fazer alguns ajustes, como a questão semafórica. A sinalização horizontal não será feita definitiva por causa do período de teste", declara o superintendente da Transalvador.

Moradores aprovaram a mudança. "Vai desafogar a Afonso Celso, que antes era uma tranquilidade. Hoje, é barulhenta e poluída por causa da quantidade de veículos", opina a bibliotecária Rose Seixas, 58, moradora há 20 anos. O marido dela, o engenheiro civil Ricardo Brito, 59, compartilha da mesma opinião, mas faz uma ressalva. "A solução daqui é colocar de volta a mão dupla na Marquês de Caravelas", diz.

Para alguns pedestres, a mudança também é sinônimo de mais segurança. "Sem os carros, durante a semana, à noite, isso aqui fica um deserto. Com os carros, agora, o movimento de pessoas vai aumentar e, consequentemente, será mais seguro", diz a aposentada Lígia Regis, 75.

Mas teve gente que disse preferir quando a circulação na Barra era restrita aos pedestres. "A minha clientela é de quem vem andando com crianças ou cachorros. Com os carros de volta, teremos prejuízo porque isso inibirá esse público específico", declara Alessandra da Paixão Silva, 38, balconista da Tapiocaria do Farol.

Com a mudança, a continuação da Avenida Oceânica, no trecho que vai da altura do Barra Center até a Rua Airosa Galvão, passará a ser de mão dupla, e não apenas em sentido único rumo ao Farol.

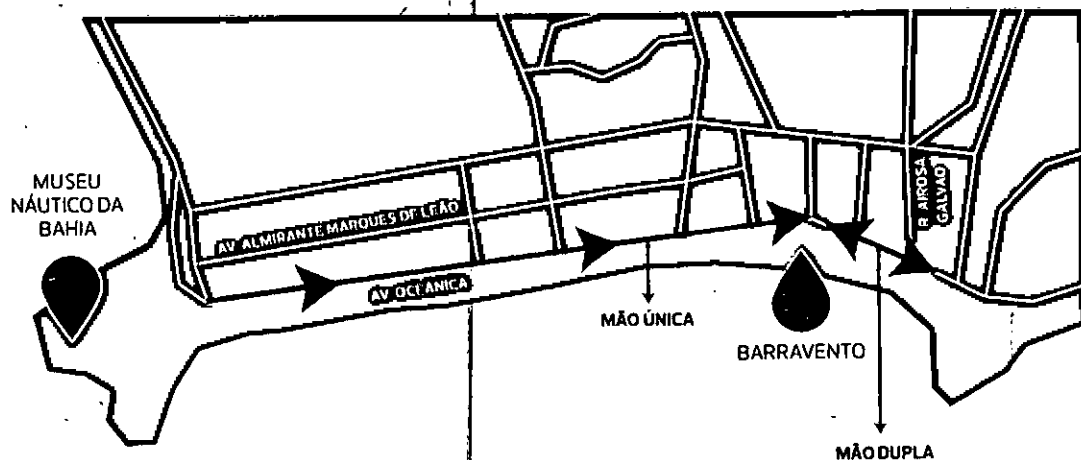
Ainda de acordo com Muller, a velocidade no trecho também será de 30 km/h, como nos outros pontos do piso compartilhado no bairro.

Será permitido o estacionamento de veículos no trecho liberado, do lado oposto ao mar.

BRUNO WENDEL

Trânsito modificado

Confira as alterações que ocorrem a partir de hoje na Barra com a liberação do tráfego, em fase de testes



RELEMBRE

Radares São sete equipamentos: dois na Avenida Oceânica (Correios e cruzamento com a Marquês de Caravelas), três na Avenida Sete de Setembro (Edifício Glória, nº 3651, almoxarifado do Hospital Espanhol e 2º Distrito Naval), um no cruzamento da Marquês de Leão com a Rua Professor Lemos Brito e outro na Marquês de Caravelas (Edifício Harmonia, nº 4255).

Velocidade No trecho do piso compartilhado, o permitido é de 30km/h, assim como na Afonso Celso. Na Marquês de Caravelas, 40km/h.

Veículos de volta à Barra

A partir de hoje, o trecho de 700 metros da Avenida Oceânica entre o Farol da Barra e o restaurante Barravento será reaberto à circulação de veículos durante a semana. A abertura terá uma fase de testes que começa imediatamente e segue por tempo indeterminado.

O local não recebia a circulação de carros há mais de

dois anos, desde que a orla da Barra foi reinaugurada, em agosto de 2014, e o piso compartilhado deu espaço ao pedestre. Os motoristas, desde então, se habitaram com outro desenho de tráfego.

Agora, a passagem de carros no trecho terá sentido único em direção Rio Vermelho. Até ontem, não era permitida a passagem de veícu-

los nesse trecho da Oceânica e os motoristas precisavam, obrigatoriamente, entrar na Rua Afonso Celso para retornar à orla pela Rua Airosa Galvão, próximo ao Cristo. O trecho reaberto aos carros, no entanto, continuará fechado aos ônibus, que farão o mesmo trajeto que já executam.

"É um local que está sendo usado amplamente por pes-

soas que fazem suas atividades físicas numa área também comercial. O importante é que possamos equilibrar o espaço público", explica o superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller.

A reabertura, mesmo que em fase de testes, já é comemorada. "Uma excelente ideia. O movimento caiu muito quando suspenderam